

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM DOENTES COM DISFAGIA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Ribeiro F ⁽¹⁾, Fonseca F ⁽²⁾, Póinhos R ⁽³⁾

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) associa-se a uma taxa de mortalidade e morbilidade elevadas. A disfagia é frequente nos doentes que sofrem um evento cerebrovascular e pode contribuir para uma ingestão nutricional e hídrica inadequada. A manifestação clínica da alteração na deglutição pode desencadear complicações, tal como a desnutrição. O suporte nutricional é uma das intervenções úteis na reabilitação, apresentando um impacto positivo na melhoria do estado de saúde e na qualidade de vida nestes doentes.

OBJETIVOS: Comparar doentes com diagnóstico de AVC e disfagia com intervenção nutricional e sem intervenção nutricional. Avaliar a qualidade de vida relacionada com a modificação de consistência de alimentos segundo a Iniciativa Internacional da Padronização de Dietas para Disfagia (IDDSI). Comparar dados bioquímicos entre o internamento e consulta externa.

METODOLOGIA: Estudo observacional numa amostra com 27 doentes com idades compreendidas entre 47 e 94 anos (média = 75; 81,5% com intervenção; 70,4% sexo masculino). Foram recolhidas informações clínicas, dados bioquímicos e aplicado um questionário para avaliação da qualidade de vida em doentes com disfagia (SWAL-QOL-PT).

RESULTADOS: Quanto mais elevado o nível da IDDSI, menor impacto no funcionamento social ($r_s = 0,558$ $p = 0,193$). Quanto menos grave a disfagia, menos cotação no Nutritional Risk Screening 2002 ($r_s = -0,422$ $p = 0,05$). Na comparação dos dados bioquímicos entre o internamento e a consulta externa, observou-se melhoria da albumina (média = 3,8 vs. 4,6; $p = 0,012$) e das proteínas totais (média = 6 vs. 7,3; $p = 0,011$) e diminuição do colesterol total (média = 180,0 vs. 133; $p = 0,093$) e de Vitamina B12 (média = 686,5 vs. 355,0 $p = 0,249$).

CONCLUSÃO: A avaliação individualizada através de equipas multidisciplinares desempenha um papel essencial no tratamento da disfagia e na qualidade de vida. A avaliação e monitorização do estado nutricional em sobreviventes de AVC é crucial.

(1) Nutricionista, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

(2) Diretora do Serviço de Nutrição e Alimentação, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE

(3) Professor Auxiliar Convidado, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação do Porto